

Pesquisa molecular de *Histoplasma capsulatum* em quirópteros

Giselle S. Paz¹, Brunna M. V. Adorno¹, Maysa Pellizzaro¹, Virgínia B. R. Pereira², Helio Langoni¹

¹ - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (UNESP), Caixa Postal 560, 18618-681 Botucatu, SP, Brasil E-mail: hlangoni@fmvz.unesp.br ² - Instituto Adolfo Lutz, 17015-110 Bauru, SP, Brasil.

A histoplasmose é uma doença sistêmica causada pelo fungo dimórfico *Histoplasma capsulatum*, que pode infectar animais e humanos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença do fungo *H. capsulatum* em morcegos de Botucatu-SP e região. Foram avaliados 102 morcegos recolhidos pela vigilância epidemiológica municipal de oito cidades do Centro-Oeste Paulista (Barra Bonita, Bauru, Botucatu, Dois Córregos, Itatinga, Pardinho, Pereiras e São Manuel). Os morcegos foram encaminhados ao Serviço de Diagnóstico de Zoonoses para diagnóstico de Raiva, e após o exame foram coletados baço, fígado, pulmão e intestino e congelados a -20°C. A extração do DNA foi realizada utilizando Kit Illustra Tissue & Cells genomic Prep Mini Spin (GE Healthcare), conforme instruções do fabricante. Para realização da *Nested-PCR* o DNA foi amplificado utilizando os *primers*: Hc I (5-GCGTTCCGAGCCTTC CACCTCAAC-3) e Hc II (5-ATGTCCCATCGGGCGCCGTGTAGT-3) na primeira reação. Na segunda amplificação foram utilizados os *primers* Hc III (5-GAGATCTAGTCGCGGCCAGGTTCA-3) e Hc IV (5-AGGAGAGAACTGTATCGG TGG CTTG-3). O produto da *Nested-PCR* são de 210 bp. Dos animais avaliados 11 foram positivos, sendo os morcegos das espécies: *Artibeus literatus* (1), *Eumops auripendulus* (2), *E. glaucinus* (3), *Glossophaga soricina* (1) e *Molossus molossus* (4). Nove animais positivos foram recolhidos em Botucatu, um em Bauru e um em Itatinga. Nove eram machos e duas fêmeas. Todos os morcegos foram recolhidos em áreas urbanas, ressaltando a importância de um controle efetivo da Vigilância Epidemiológica Municipal para evitar a proliferação destes animais em forros de casa, e áreas próximas às residências, pois, além da histoplasmose estes podem disseminar outras doenças. Conclui-se que os morcegos podem servir de fonte de infecção de *H. capsulatum* na região estudada, e o aumento de quirópteros que buscam abrigos e fonte de alimentos nas cidades, pode se tornar um sério problema de saúde pública.

Palavra-chave: Micose sistêmica, Morcegos, Biologia Molecular

Apoio: FAPESP Processo nº 2014/23234-0